



# VII SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA

## INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

### III MOSTRA ACADÊMICA



## MULTIPARASITISMO EM FELINO DOMÉSTICO– RELATO DE CASO

SANTOS, EDUARDA MACHADO DOS<sup>1\*</sup>; PIRES, BRUNA DOS SANTOS<sup>2</sup>; BARWALDT, EUGÊNIA TAVARES<sup>3</sup>; NOBRE, MÁRCIA DE OLIVEIRA<sup>3</sup>; NIZOLI, LEANDRO QUINTANA<sup>1</sup>; FERRAZ, ALEXSANDER<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Doenças Parasitárias – LADOPAR; Departamento de Medicina Preventiva; Faculdade de Veterinária - FaVet; UFPEL.

<sup>2</sup> Hospital de Clínicas Veterinária UFPEL; Departamento de clínicas veterinária

<sup>3</sup> ClinPet- Grupo de Pesquisa, ensino e extensão em clínica de pequenos animais – Universidade Federal de Pelotas;

<sup>1\*</sup> [dudarecart@msn.com](mailto:dudarecart@msn.com)

Área de submissão: Animal

### RESUMO

Os animais domésticos, com destaque os felinos, estão convivendo progressivamente com os seres humanos por meio de vínculo afetivo e companhia. Segundo um levantamento realizado pelo IBGE, a população de felinos em domicílios brasileiros foi estimada em 22,1 milhões, o que corresponde aproximadamente 1,9 gato doméstico por domicílio. Devido a esta crescente presença dos felinos no cotidiano dos seres humanos, são necessários cuidados com a saúde dos animais, uma vez que estes podem infectar-se por diferentes agentes. Dentre as enfermidades mais frequentes que acometem os felinos ressaltam-se as parasitoses gastrointestinais, como as causadas por helmintos e protozoários. O objetivo deste trabalho, foi relatar a ocorrência de multiparasitismo em felino doméstico. Foi recebido no Laboratório de Doenças Parasitárias, da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, uma amostra fecal de gato, adulto, aproximadamente sete anos, apresentando fezes amolecidas e prurido perianal. A amostra fecal foi submetida a três técnicas coproparasitológicas: 1) Flutuação em solução hipersaturada glicosada (Técnica de Willis-mollay), tendo como objetivo a flutuação de ovos leves de parasitos e oocistos, 2) Centrífugo-flutuação em solução de sulfato de zinco a 33% (Método de Faust), realizada para pesquisa de cistos de *Giardia* spp. e 3) Técnica de Hoffman, Pons e Janer (sedimentação espontânea), para pesquisa de ovos pesados, como os de Cestódeos e Trematodeos. Na técnica de Willis-mollay, foram identificados ovos de *Ancylostoma* spp., *Toxocara* sp. e oocistos de *Isospora* sp., na técnica de Faust, cistos de *Giardia* sp. e na sedimentação espontânea, cápsulas ovígeras de *Dipylidium caninum*. Após a análise coproparasitológica, foi instituído tratamento com vermífugo de amplo espectro a base de Pamoato de Pirantel e Praziquantel, visando combater os helmintos (*Ancylostoma*, *Toxocara* e *Dipylidium*) e Metronidazol (25 mg/kg; VO; 12/12 horas – 7 dias) e Sulfametaxazol + trimetoprim (25 mg/kg; VO; 12/12 horas – 7 dias) para *Giardia* e *Isospora*. Após o término do tratamento, houve remissão dos sinais clínicos, sendo coletada nova amostra de fezes, onde constatou-se que não havia mais presença nenhum gênero de parasito. Este relato demonstra a importância de uma correta avaliação clínica e preconização de exames e tratamento adequado para cada caso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Parasitos; gato; diagnóstico.